

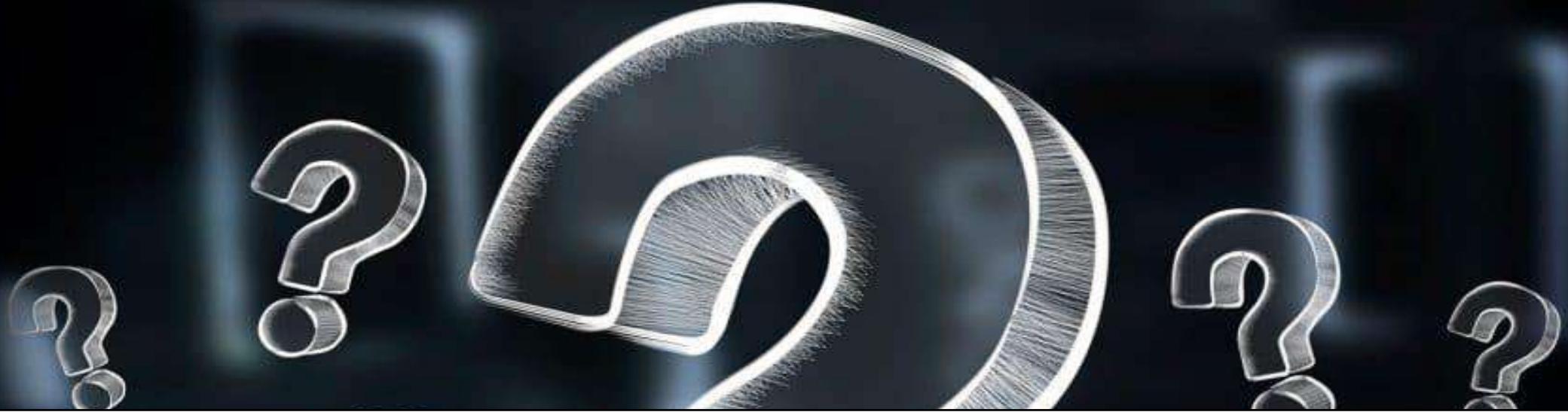


IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO MAIS SEGURANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO

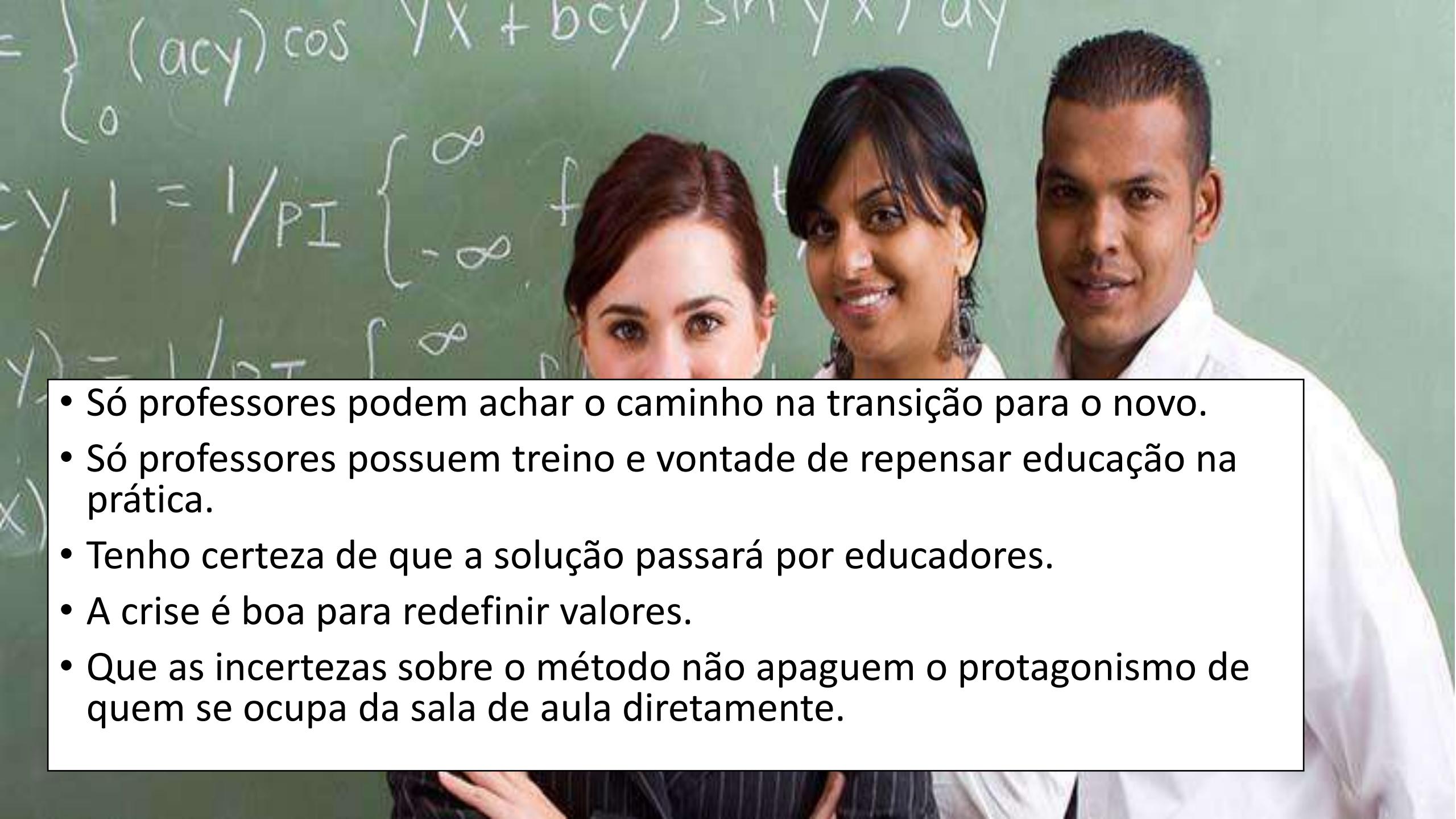
Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br



- As aulas presenciais estão retornando e nós não sabemos como os estudantes estarão do ponto de vista do conteúdo ou do equilíbrio emocional.
- Há dúvidas sobre o uso híbrido de aulas presenciais e à distância.
- O nosso material de trabalho precisa estar adaptado ao desafio atual.
- O conteúdo deve ser repensado.
- A escola deve mudar muito.
- Todos estamos inseguros.

- 
- Só professores podem achar o caminho na transição para o novo.
 - Só professores possuem treino e vontade de repensar educação na prática.
 - Tenho certeza de que a solução passará por educadores.
 - A crise é boa para redefinir valores.
 - Que as incertezas sobre o método não apaguem o protagonismo de quem se ocupa da sala de aula diretamente.



Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação

Siga nossas Redes Sociais

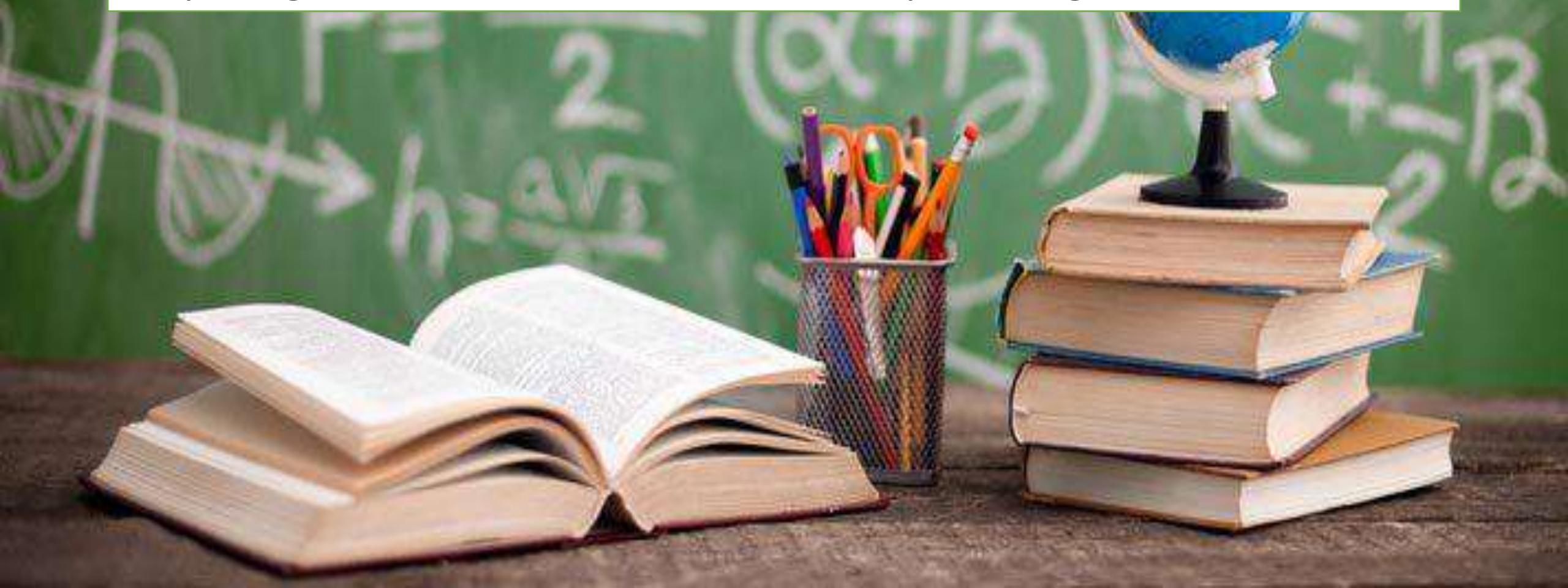


www.rhemaeducacao.com.br

Segundo Horn e Staker (2015), o significado de Ensino Híbrido pressupõe três aspectos:

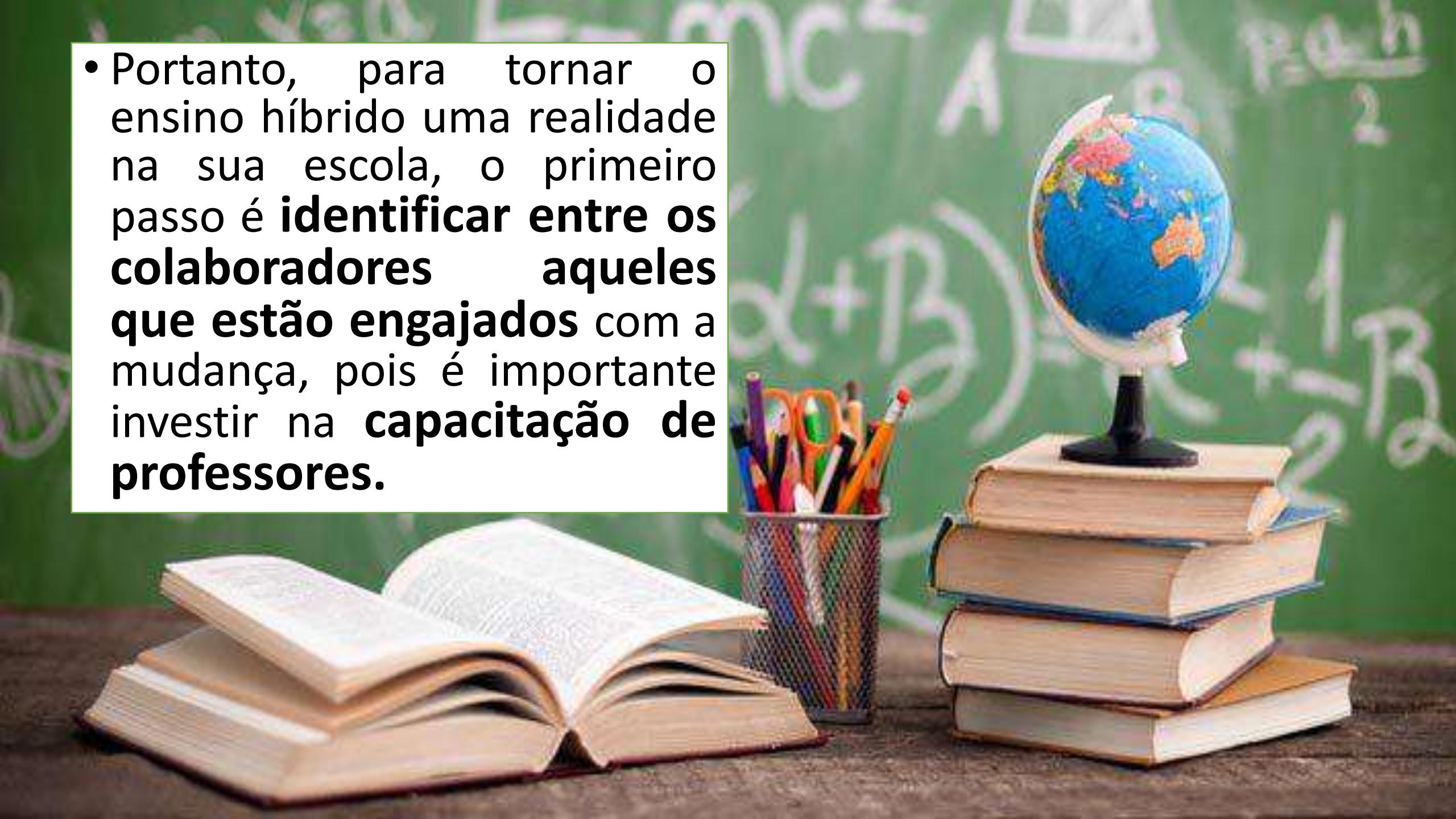
- **Ensino on-line:** baseado na internet aliado com algum mecanismo de controle do próprio estudante sobre o seu processo de ensino e aprendizagem (tempo, ritmo, percurso de estudo).
- **Aprendizagem em um local físico supervisionado:** o estudante irá aprender fora de casa e sob supervisão de um professor ou supervisor.
- **Aprendizagem integrada:** ocorre por meio da integração entre o ensino on-line e o presencial, em que as modalidades se complementam para proporcionar uma experiência de formação integrada.

- Em resumo, as características mais comuns do Ensino Híbrido são a **personalização** do ensino e a **autonomia** do estudante. Dessa forma, para colocar em prática o Ensino Híbrido, é muito importante que todos os recursos utilizados no ambiente escolar contribuam para o protagonismo dos estudantes e a sua aprendizagem ativa.



- A implementação do ensino híbrido exige um alto grau de planejamento, assim como de qualquer outro modelo de ensino. É comum encontrar educadores equivocados que pensam que basta colocar computadores em sala de aula, quando, na verdade, são necessárias diversas mudanças. Nelas, estão incluídas infraestrutura da escola, formação dos professores, elaboração do plano pedagógico, modos de avaliação, entre outras.

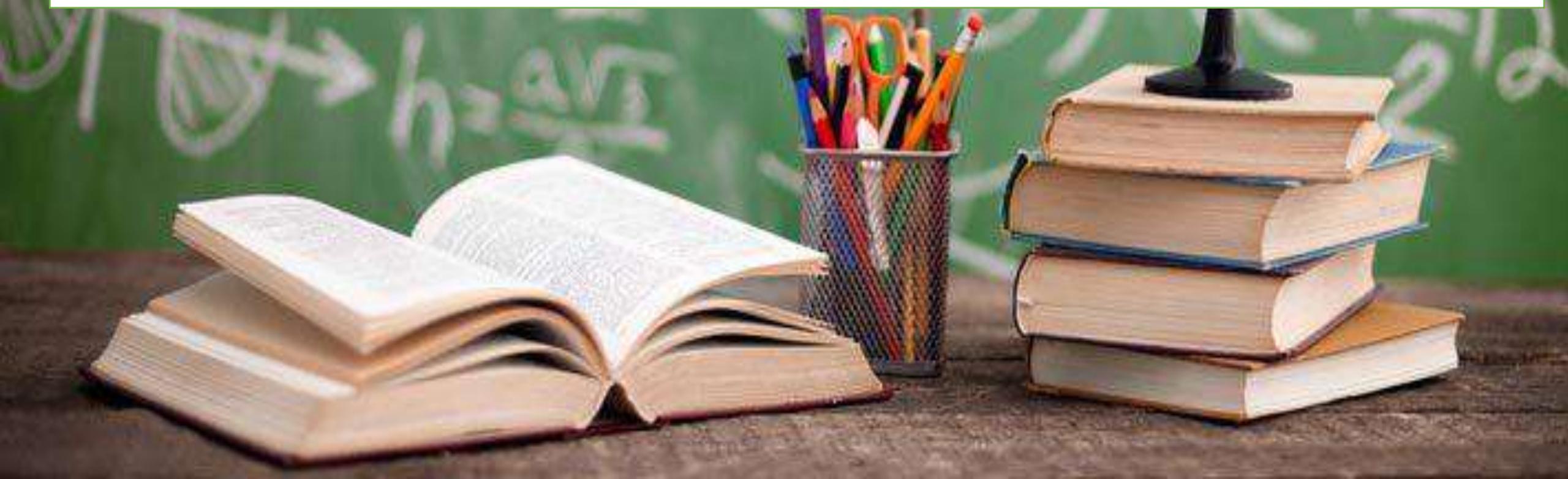
- Portanto, para tornar o ensino híbrido uma realidade na sua escola, o primeiro passo é **identificar entre os colaboradores aqueles que estão engajados** com a mudança, pois é importante investir na **capacitação de professores**.



- Afinal, o **preparo dos educadores é imprescindível** para que eles utilizem as tecnologias da informação e comunicação de forma integrada e para que as novas estratégias de ensino sejam introduzidas com sucesso no cotidiano da sala de aula. Assim, todos os envolvidos serão beneficiados e a escola poderá oferecer um **ensino** cada vez mais **completo**.



- Quanto aos alunos, é **essencial que eles estejam interessados** nesse tipo de interação. A boa notícia é que o ensino híbrido já apresenta esse potencial, possibilitando o equilíbrio entre aulas online e presenciais, permitindo ao **professor elaborar estratégias de personalização para oferecer uma experiência completa aos educandos**. De qualquer modo, vale destacar a importância de uma **reelaboração da cultura escolar** para garantir um efeito positivo.







TENDÊNCIAS SOCIAIS QUE INFLUENCIAM A GERAÇÃO ALPHA

Fonte: estudo *Geração Alpha*, realizado pelo departamento de Inteligência em Pesquisa de Mercado do canal Gloob

OPÇÃO DOS PAIS POR TEREM APENAS UMA CRIANÇA - SÃO EM MAIORIA FILHOS/AS ÚNICOS/AS

RELAÇÃO COM OS PAIS AFETADA PELO VÍCIO DOS ADULTOS EM CELULARES, O QUE É PERCEBIDO POR ELAS COMO ALGO NEGATIVO

MUDANÇAS NO MODELO ESCOLAR EM DIREÇÃO A UM ENSINO CUSTOMIZADO, ACELERADAS PELA PANDEMIA DA COVID-19

AVANÇOS SOCIAIS CONQUISTADOS PELA GERAÇÃO DOS SEUS PAIS EM RELAÇÃO À EQUIDADE DE GÊNERO E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS, QUE CULMINAM EM MAIS LIBERDADE DE ESCOLHA E EXPRESSÃO

DESCONHECIMENTO DO MUNDO ANALÓGICO E OFFLINE E DE SUAS CONCEPÇÕES SEPARADAS DE REAL E VIRTUAL

DOMÍNIO DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL E DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

EXPERIÊNCIAS IMERSIVAS QUE MESCLAM A FANTASIA COM A REALIDADE, PRIORIZANDO SEMPRE A INTERAÇÃO

SUPERESTIMULAÇÃO DO CÉREBRO PELA OFERTA ININTERRUPTA DE CONHECIMENTO

SUPEREXPOSIÇÃO DE SUA PRIVACIDADE NAS REDES SOCIAIS PELOS PAIS

ENGAJAMENTO COM O MEIO-AMBIENTE E QUESTIONAMENTO DE PADRÔES DE CONSUMO

O que (não) é Ensino Híbrido?

- É válido destacar que a simples utilização de instrumentos tecnológicos na educação não configura o Ensino Híbrido.
- Ou seja, não basta que uma aula seja gravada e assistida online ou que o professor, dentro da sala de aula, apresente um vídeo aos alunos.

Para que uma prática seja considerada como prática de ensino híbrido, é necessário que o online e o presencial se complementem.

- Em sua Nota Técnica #18, o CIEB (Centro de Inovação para a Educação Brasileira) considera que :
- “[...] o ensino híbrido é entendido como uma abordagem que utiliza e integra as várias tecnologias digitais, tanto nos momentos presenciais, quanto nos remotos. [Ou seja] há ensino híbrido considerando os momentos presenciais e há ensino híbrido considerando a integração entre presencial e remoto [...]”

Então, qual a principal característica do Ensino Híbrido?

- Podemos considerar a personalização do processo de ensino-aprendizagem associada à utilização de tecnologias.



Personalização: protagonismo estudantil



- Falar em personalização (ou ensino individualizado) não é novidade.
- Tampouco ela está necessariamente ligada ao Ensino Híbrido.
- Entretanto as novas tecnologias contribuem muito para esse fim, uma vez que elas devem funcionar como um meio para que alunos e professores estejam alinhados quanto ao processo de ensino-aprendizagem.



- As práticas e os conteúdos são pensados em consonância com as necessidades, carências e interesses do aluno, na abordagem do Ensino Híbrido, a tecnologia traz os insumos para facilitar a identificação dessas necessidades, carências e interesses.

Horn & Staker (Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015) para explicitar que o Ensino Híbrido pressupõe que

- *“estudantes tenham algum controle sobre o tempo, o lugar, o caminho e o ritmo da aprendizagem;*
- *haja supervisão, mesmo em local físico fora da escola;*
- *a aprendizagem seja integrada (online e presencial).”*

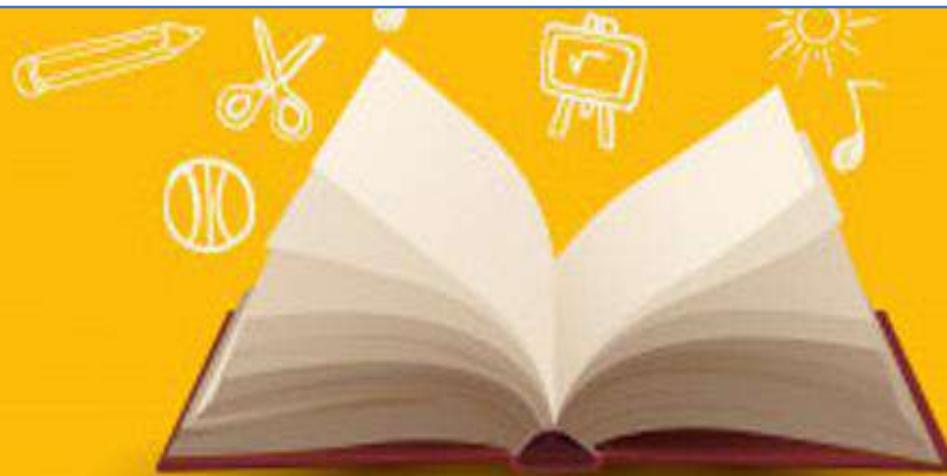
- Há uma clara aproximação do modelo de Ensino Híbrido com as chamadas Metodologias Ativas.
- Em ambos os casos, o aluno é visto como centro do processo, enquanto o professor atua como orientador, guiando os alunos pelo caminho da construção do conhecimento.
- Sendo assim, podemos afirmar que as duas abordagens não se excluem, pelo contrário, elas se complementam.



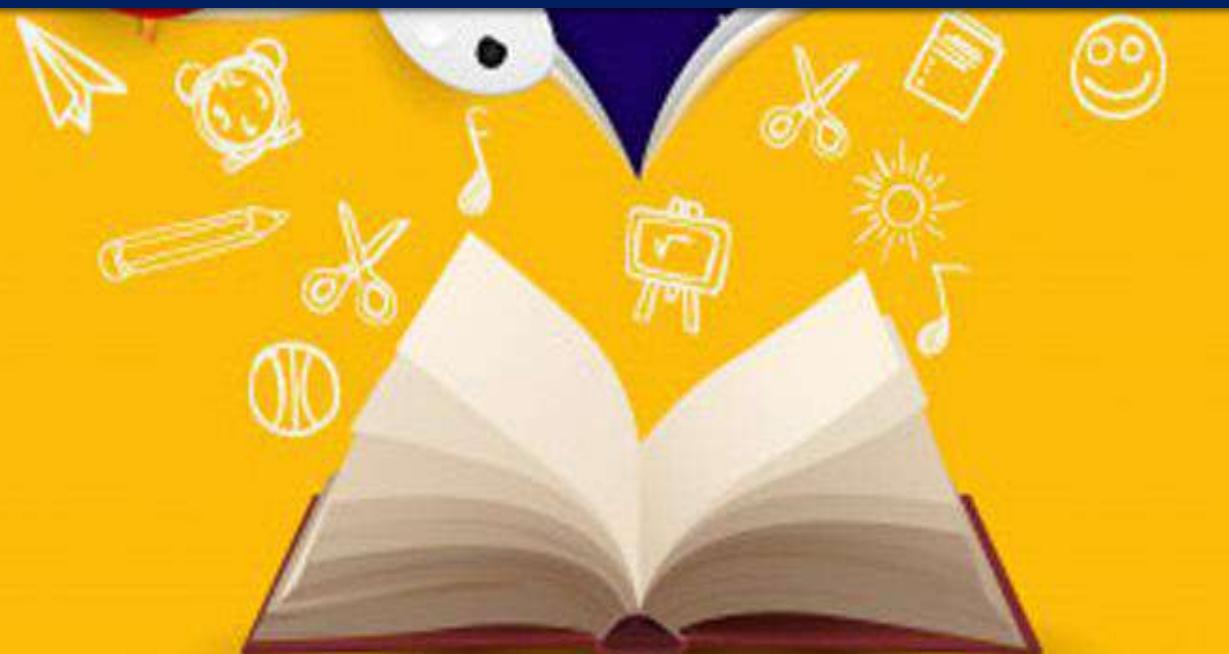
Currículo e Avaliação



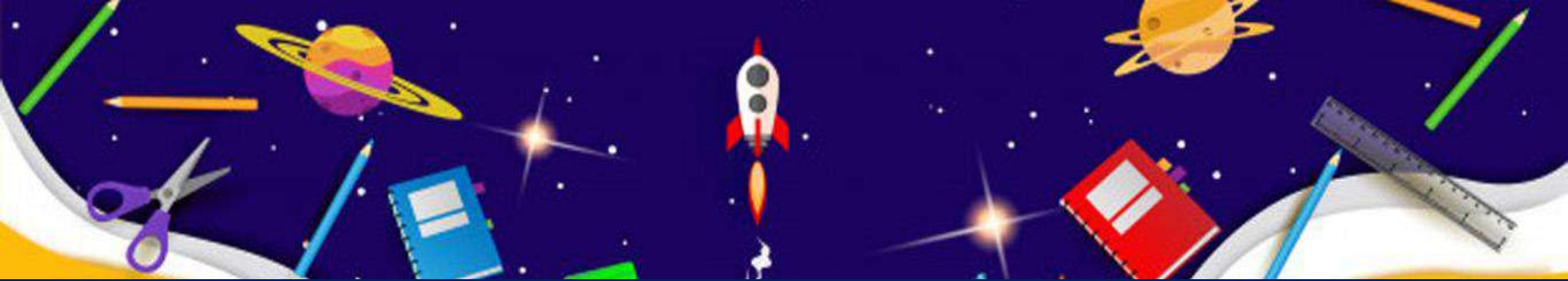
- Ao optar pela abordagem do Ensino Híbrido, a escola deve rever alguns pontos do planejamento escolar.
- O ensino remoto e o ensino presencial devem se complementar, a fim de garantir a autonomia do estudante, em um processo de personalização do ensino.
- Possibilidade de mensuração e análise dos resultados.



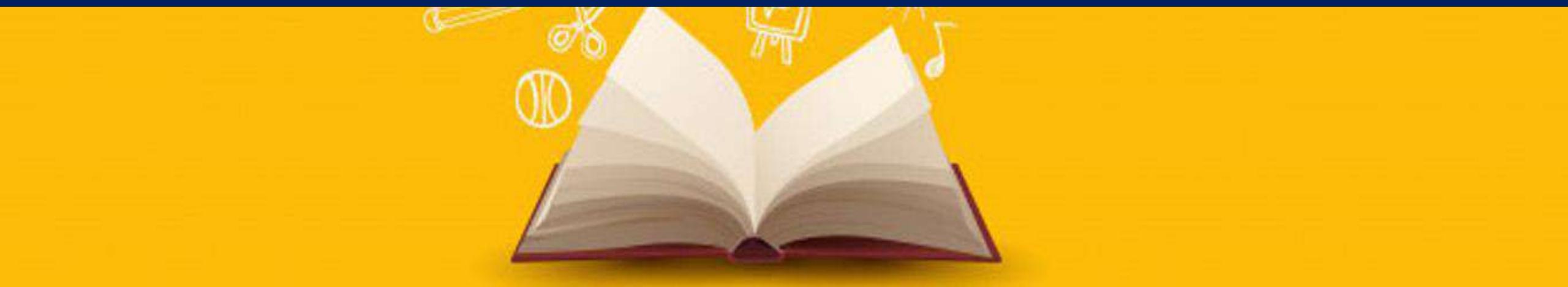
- De forma geral, podemos dizer que o currículo, a nível do que é abordado, permanecerá o mesmo. Os conteúdos a serem abordados e as habilidades a serem desenvolvidas seguem sendo aquelas expressas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O que muda são os instrumentos e ferramentas com as que esses conteúdos e habilidades serão abordados.



- A avaliação assume papel de destaque no processo de ensino-aprendizagem. Assim como ocorre nas Metodologias Ativas de educação, a avaliação passa a ser instrumento norteador das práticas pedagógicas.

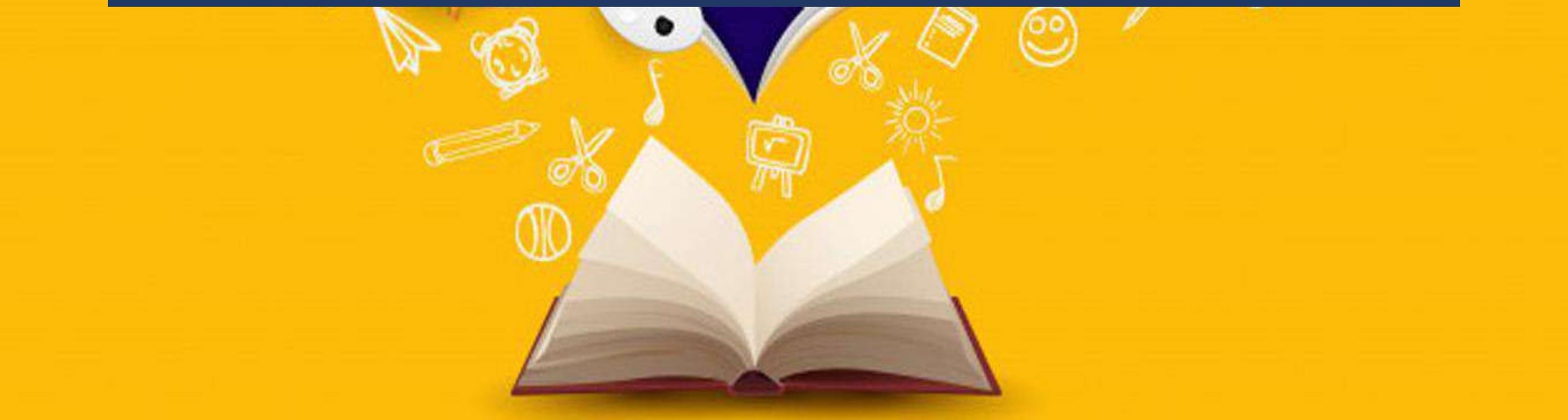


- Para o docente, as avaliações devem servir como **diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem**. Os dados obtidos por meio delas servirão para embasar o planejamento das próximas aulas. Por isso, o acompanhamento deve ser constante, com estabelecimento de metas e abertura ao diálogo com os alunos, que devem ter participação ativa também nesse momento.



Modelos de Ensino Híbrido

- Até aqui, entendemos melhor o conceito de Ensino Híbrido e como ele impacta o que conhecemos como processo de ensino-aprendizagem.
- Agora, vamos explorar um pouco mais os modelos desse novo ensino.





Fonte: Horn; Staker (2015).

- Entre os modelos híbridos possíveis, há aqueles que se apoiam no formato tradicional da sala de aula (como a sala de aula invertida e o laboratório rotacional, que são chamados de modelos sustentados) e aqueles que rompem completamente com o tradicional (os chamados modelos disruptivos).
- **MODELOS SUSTENTADOS** – Se apoiam no formato tradicional da sala de aula (Rotação por estação, Laboratório Rotacional, Sala de Aula Invertida)
- **MODELOS DISRUPTIVOS** – Rompem completamente com o tradicional (Rotação Individual, Modelo Flex, Modelo a la Carte, Modelo Individual Aprimorado)

Modelo Rotacional



ROTAÇÃO POR
ESTAÇÃO

LABORATÓRIO
ROTACIONAL

SALA DE AULA
INVERTIDA

ROTAÇÃO
INDIVIDUAL

ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO

- O modelo consiste em **organizar a sala por grupos** (estações de aprendizagem) para desenvolver **atividades com objetivos de aprendizagens diferentes**, mas complementares. Os alunos se revezam nas estações de aprendizagem, enquanto o **professor** atua como um **mediador** e intervém nos grupos que **mais precisam de auxílio** – o que personaliza o ensino e dá autonomia e protagonismo para os alunos construírem suas aprendizagens.



Na rotação por estações, o ambiente é dividido em vários "cantos", cada um preparado para uma prática diferente. Essa organização do espaço é parte da proposta do

ENSINO HÍBRIDO

– por isso, ao menos uma das estações deve incluir tecnologia!



PROFESSOR

O professor orienta o grupo, tira dúvidas ou propõe caminhos para os alunos.



COLABORAÇÃO

Outra estação deve promover o debate ou atividades práticas e coletivas.



TECNOLOGIA

Hora de inserir exercícios online, games ou estudo individual, adaptado para cada aluno.

COMO ORGANIZAR AS ROTAÇÕES DA TURMA

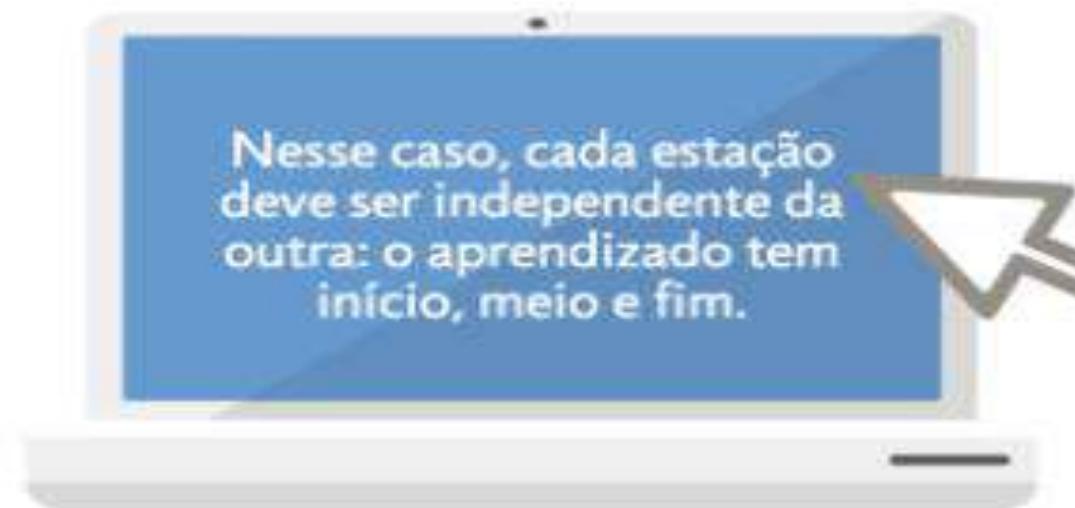


GRUPO

Dependendo do tamanho da turma, os alunos podem passar juntos por todas as estações...

... Ou o professor pode dividi-los em grupos menores que fazem um rodízio pela sala.

Nesse caso, cada estação deve ser independente da outra: o aprendizado tem início, meio e fim.



TEMPO

O ensino por rotações pode ser aplicado em aulas de, no mínimo, 45 minutos.

Isso permite que grupos passem 15 minutos em cada uma das estações. Em aulas mais longas, o professor pode aumentar o tempo em cada uma ou criar novas estações.

LABORATÓRIO ROTACIONAL

- Neste modelo os alunos são divididos em dois grupos, **um trabalha no laboratório** com uma lista de atividades para realizar com apoio da tecnologia digital, enquanto o **outro trabalha na sala de aula** com o professor. Enquanto o primeiro grupo atua de forma autônoma, o professor pode fazer as intervenções mais diretas com a segunda metade da turma, trabalhando conceitos e solucionando dúvidas dos estudantes.



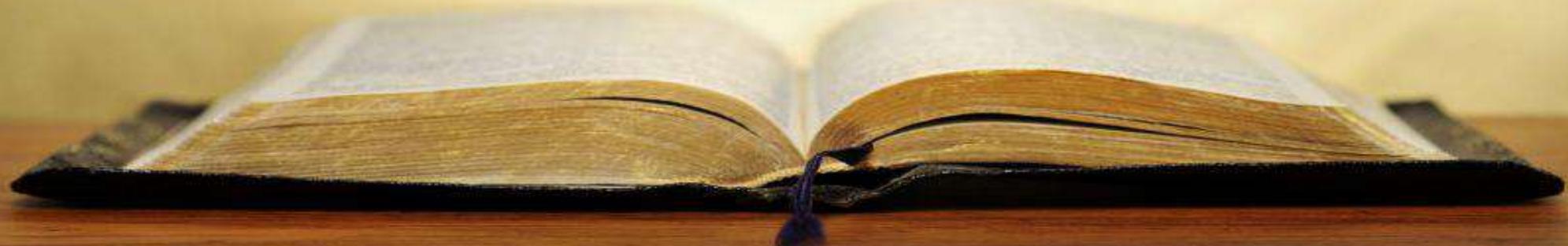
Laboratório Rotacional



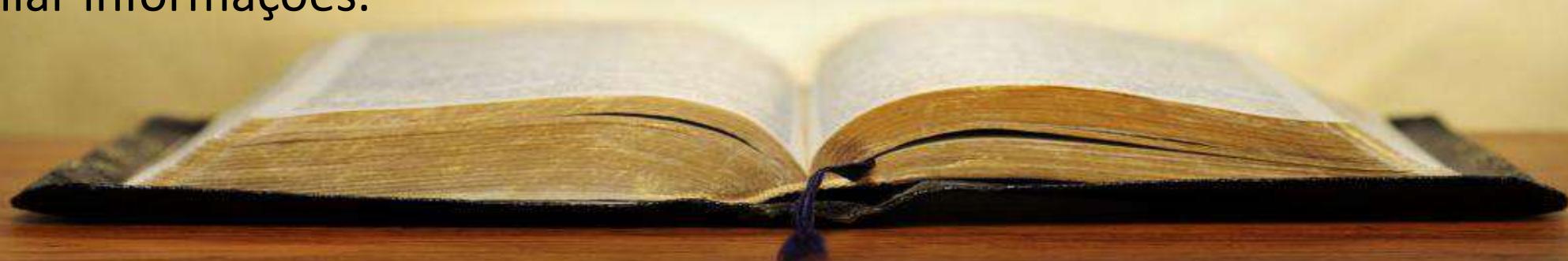
- Combina o espaço da sala de aula tradicional com o laboratório de informática;
- Rodízio entre os dois ambientes;
- No laboratório, atividades online;

SALA DE AULA INVERTIDA

- Aqui, temos um modelo **basilar das Metodologias Ativas**. Na sala de aula invertida, a ideia é que os alunos cheguem na sala já tendo visto o conteúdo, pois, assim, o professor poderá focar em sanar a dúvida enquanto propõe a resolução de exercícios ou a discussão do tema, por exemplo, a fim de construir coletivamente o conhecimento.
- Assim, tendo o controle do seu tempo de estudo, o estudante, em sua casa, entra em contato com o conteúdo, por meios digitais ou não, e o professor ganha o tempo da aula para focar na facilitação.



- No método da sala de aula invertida, os estudantes são orientados a estudar os conteúdos em casa, por meio de livros, apostilas, vídeos, games, áudios, mapas digitais, aplicativos e outros materiais interativos que possam potencializar a aprendizagem de acordo com as suas preferências. Assim, eles chegam à escola já tendo algum entendimento sobre os assuntos e levando bagagem de conhecimento para compartilhar durante a aula.
- Nessa metodologia, o horário da aula com o professor é utilizado para tirar dúvidas e receber ajuda em qualquer outro quesito que possa ter causado dificuldade durante os estudos fora da sala. Os encontros presenciais também devem envolver debates sobre o tema e outras atividades que consolidem o aprendizado, como exercícios, avaliações e tarefas em grupo.
- Para que o tempo de ambos, aluno e professor, seja aproveitado da melhor maneira possível, é preciso estimular a interatividade e conscientizar os estudantes sobre a importância de ter disciplina. Como a base para o sucesso dessa técnica é a autonomia na concepção do conhecimento, o educador deve ensinar a investigar, apurar e assimilar informações.



SALA DE AULA INVERTIDA



Aprendizagem on-line
fora da escola
gera dados para o
professor



informações
compartilhadas

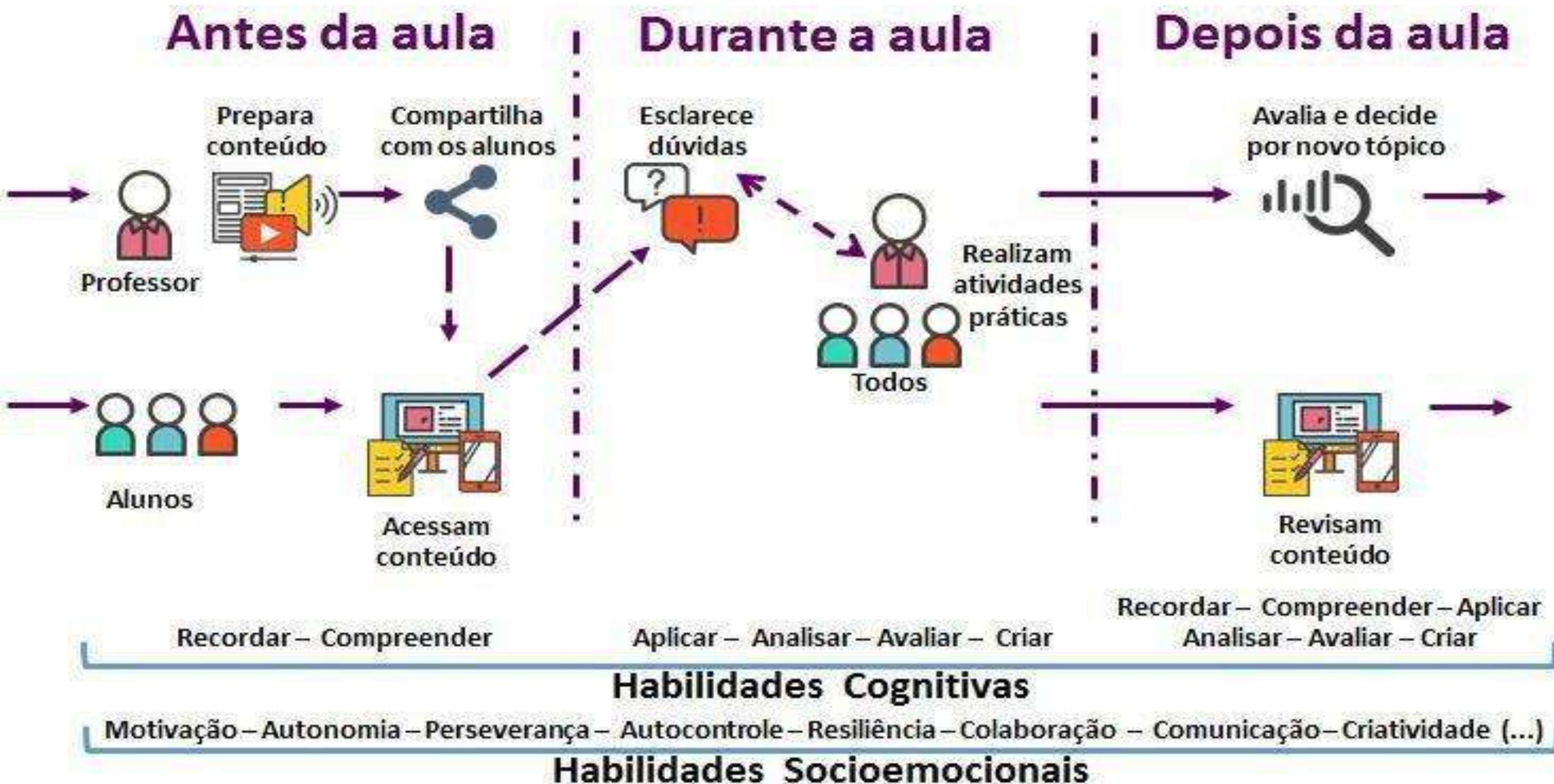


O professor verifica antes da aula
a performance de cada aluno e propõe
atividades apropriadas

RECURSOS
vídeo-aula
jogo on-line
simulação
documentário
pesquisa

EXEMPLOS
exercícios
projetos
experimentos
discussões
produções textuais

SALA DE AULA INVERTIDA



ROTAÇÃO INVIDIDUAL

- O foco está na personalização. Para isso, após aplicação de uma avaliação diagnóstica, o professor terá em mãos dados suficientes para entender as facilidades e dificuldades de cada estudante. Com esses dados, ele deve elaborar um roteiro de atividades individualizado que indica ao aluno quais atividades ele vai realizar com base em suas necessidades e em sua forma de aprender.



ROTAÇÃO INDIVIDUAL

Cada aluno participa somente das atividades relacionadas no seu roteiro pessoal.

AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS

São a base para a organização do roteiro pessoal

PROFESSOR

auxilia alunos a gerenciar seu roteiro

ESTAÇÃO ON-LINE

video-aula
plataforma inteligente
simulação
formulário digital



ESTAÇÕES

Objetivos diferenciados

TEMPO

O aluno gerencia seu tempo

ESTAÇÕES OFF-LINE

jogo
pesquisa
projeto
análise de texto
infográfico
exercício
desafio
experimento

- Os percursos são voltados para as necessidades individuais dos estudantes.
- É um modelo do ensino híbrido onde a personalização realmente acontece.
- O professor precisa estar atento às necessidades dos estudantes, planejando roteiros mais individualizados, para que as possíveis dificuldades sejam sanadas.
- Cabe ao professor propor as melhores situações de aprendizagem. Isto não significa, no entanto, que o professor necessita propor um roteiro para cada aluno.
- Significa que ele produzirá diferentes atividades, algumas para alunos com perfis e necessidades mais parecidas. Ele buscará os melhores recursos, online, por exemplo, para propor situações de aprendizagem para alguns alunos ou grupo.
- O modelo pode se encaixar na realidade de muitas escolas que receberão alunos com variados níveis de aprendizagem.



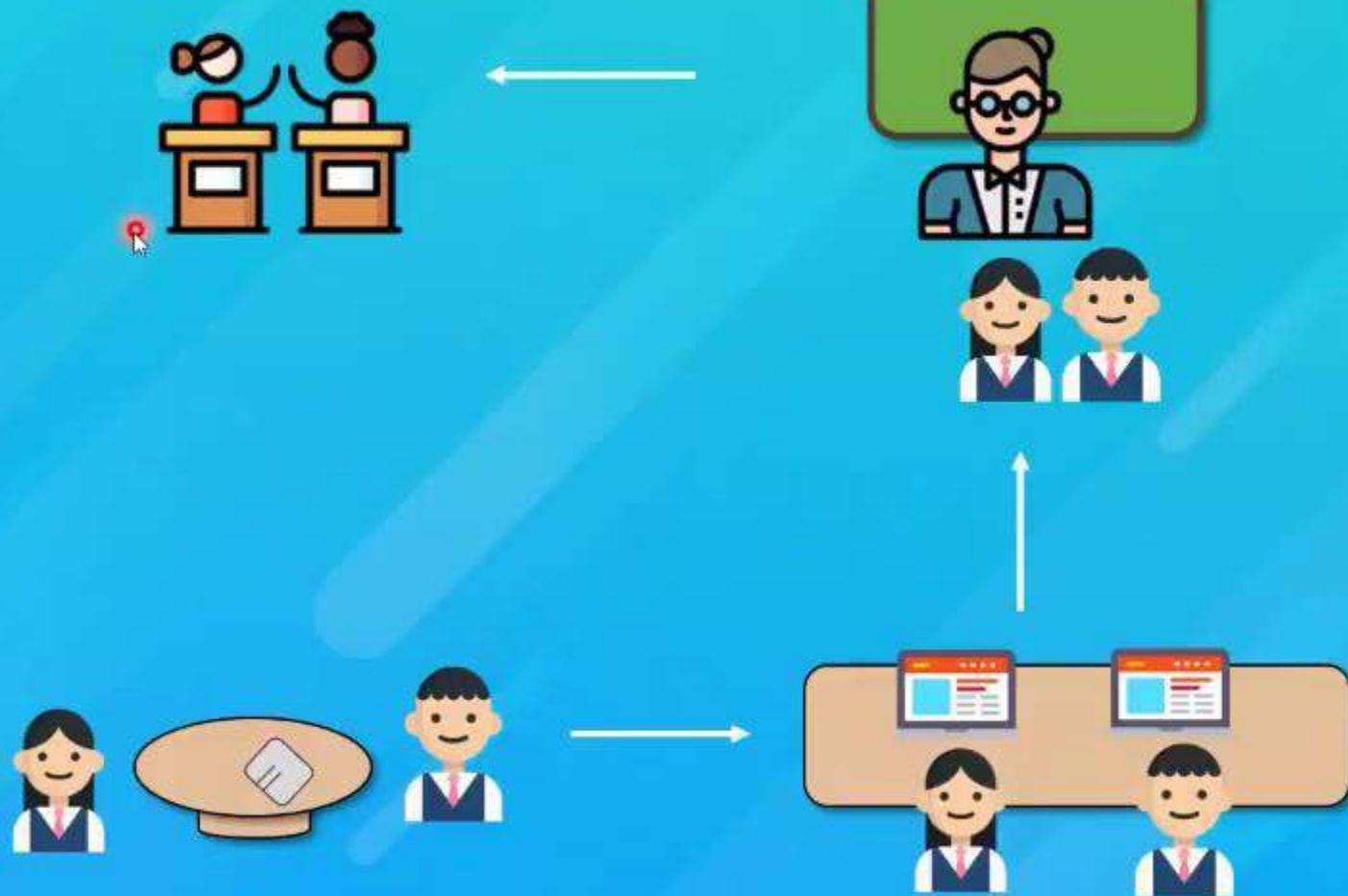
2. MODELO FLEX

- É o mais usual nas escolas durante a pandemia. O aluno tem alguns roteiros que são entregues via plataforma digital, realiza as atividades propostas em parte do tempo, com o professor por perto, como um tutor, e em outros momentos pode trabalhar em projetos com outros alunos ou fazer algo mais relacionado a uma atividade física. Aqui, é possível **intercalar ações individuais e coletivas online**.

- O modelo Flex é bastante parecido com o de Rotação Individual. No entanto a proposta é que as atividades, **pensadas de forma personalizada, sejam realizadas principalmente de maneira online, mas, em alguns momentos, presencialmente.**
- Com a realização remota das atividades, o estudante tem maior **flexibilidade** no estudo, podendo definir o tempo de acordo com o **seu ritmo**. Já o professor deve estar disponível para sanar as dúvidas quando estas surgirem e propor encontros presenciais para discussão do tema quando for coerente.

 Flex

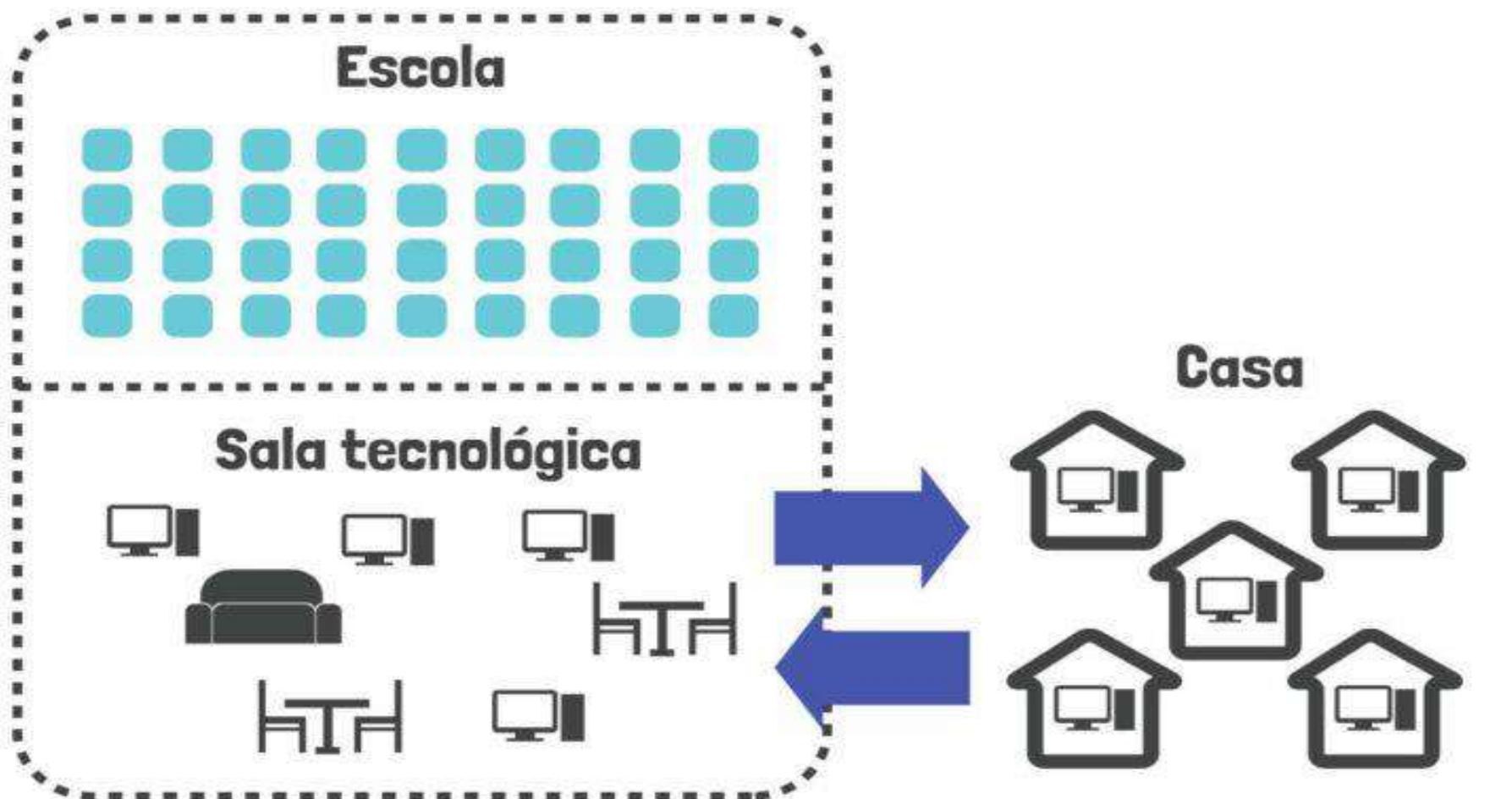
Agenda
de atividades



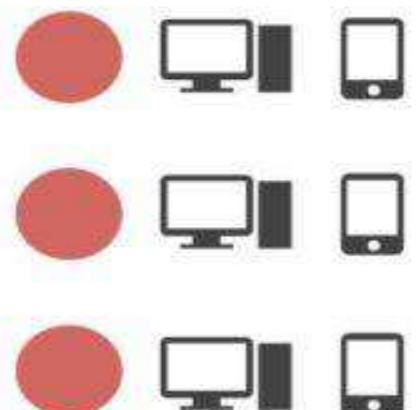
03. MODELO A LA CARTE

- É muito comum no Ensino Médio em países em que a ideia do ensino personalizado é mais difundida, como nos Estados Unidos.
- No modelo, o estudante é responsável pela organização do seu estudo a partir de **objetivos gerais de aprendizagem** a atingir. As disciplinas podem ser eletivas e combinar, por exemplo, com os itinerários formativos escolhidos pelos estudantes.
- Nesse modelo, pelo **menos uma disciplina é ofertada online**, além das tradicionais da escola, e pode ser realizada no momento e local mais adequado para o estudante.

À La Carte



Professor online



Aprendizado
online



Aprendizado
offline



Professor

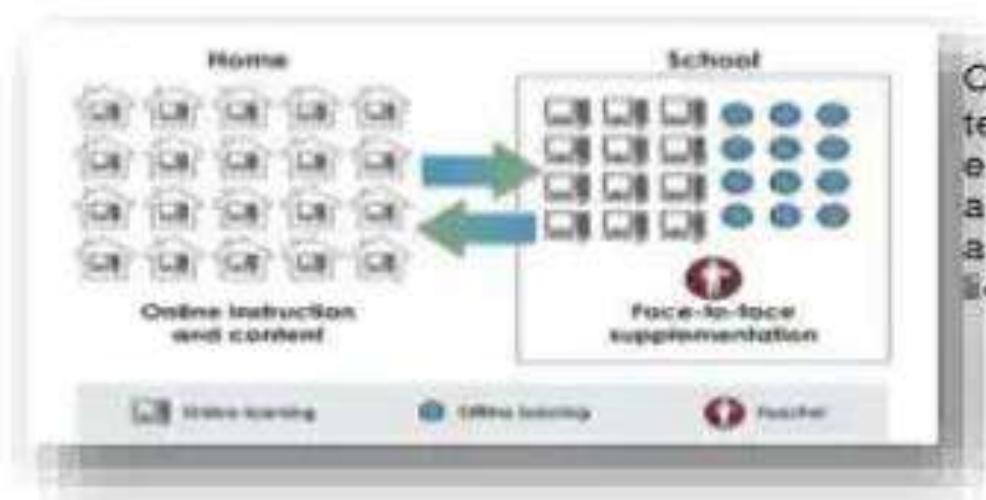
04. MODELO VIRTUAL APRIMORADO



- Nesse modelo, os estudantes realizam os estudos sobre **todos os componentes curriculares no formato online**, e **frequentam a escola para sessões presenciais obrigatórias com um professor**, uma ou mais vezes por semana.
- Nesses encontros com o professor, são aprofundadas as discussões sobre aspectos que merecem um aprofundamento, um esclarecimento de dúvidas, ou um acompanhamento para auxiliar nos próximos passos, como uma mentoria personalizada.

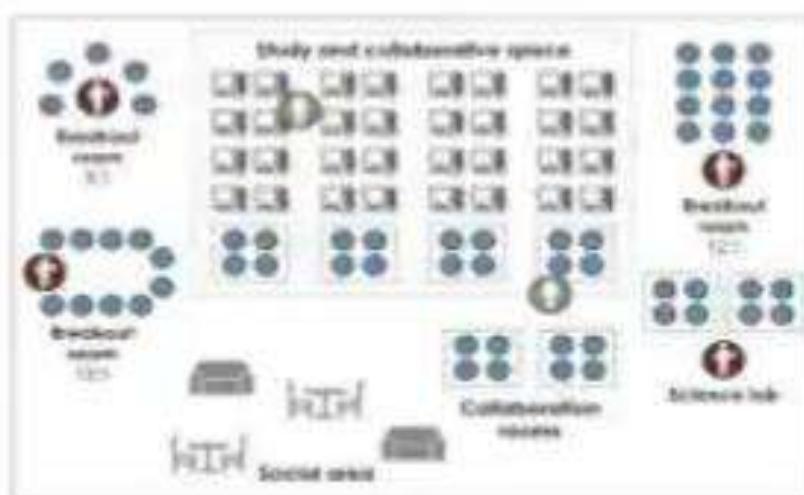
- A diferença entre o que foi ofertado pela maioria de nossas escolas nesse momento de aulas remotas e a proposta do virtual aprimorado é a possibilidade de personalização das aprendizagens. Ou seja, as propostas online por meio de vídeos para explanação de conceitos, textos para leitura sobre diferentes ângulos de cada conceito, possibilitam o desdobramento para que os estudantes se aprofundem nos aspectos que geram, individualmente, maior engajamento. Ampliar os instrumentos de coleta de dados, então, torna-se essencial, principalmente para possibilitar esse acompanhamento personalizado.
- Em um cenário mais restritivo, esse modelo funcionaria com horários dos professores dedicados a grupos menores de alunos, que se reuniriam, respeitadas todas as diretrizes sanitárias, para o compartilhamento das aprendizagens essenciais, aquelas que foram selecionadas como imprescindíveis para serem trabalhadas
- Em um cenário menos restritivo, esse modelo funcionaria com a parcela dos alunos que se encontrariam para a realização de estratégias de compartilhamento em grupos maiores, como debates ou resolução de problemas que aplicam as aprendizagens estudadas previamente no formato individual. Vemos, nesse modelo, uma associação com o modelo de ensino híbrido denominado Sala de Aula invertida. Para que esse modelo faça sentido como personalização das aprendizagens, a coleta de dados é essencial, e os encontros presenciais estão apoiados nessas informações.

Virtual Aprimorado



Os alunos dividem seu tempo entre uma unidade escolar física e o aprendizado remoto com acesso a conteúdos e tarefas online.

Flex



Os estudantes seguem um roteiro fluido e adaptado individualmente nas diferentes modalidades de ensino, e o professor responsável está na mesma localidade. Não há divisão por séries/anos, os alunos aprendem juntos, de forma colaborativa.

Modelos a la carte



Os alunos participam de um ou mais cursos inteiramente online, com um professor responsável online e, ao mesmo tempo, continuam a ter experiências educacionais em escolas físicas.

PARA NÃO FINALIZAR, MAS PROVOCAR...



- Mais do que uma realidade temporária, o Ensino Híbrido se tornou essencial para as escolas. Superando o modelo de aulas tradicionais, que já não é suficiente para atingir às expectativas do aluno do século XXI, essa abordagem apresenta inúmeros benefícios.

PARA NÃO FINALIZAR, MAS PROVOCAR...

- Em primeiro lugar, podemos resgatar a personalização do ensino. Com ela, o professor garante maior engajamento do aluno, uma vez que ele estará em contato com aquilo que se aproxima da sua realidade e que é de seu interesse. Ainda nesse sentido, o ensino individualizado permite ao professor intervir de maneira mais efetiva, pois o docente consegue entender os avanços e as carências de cada indivíduo.
- Nesse modelo, a interação professor-aluno é potencializada. Os alunos contam com a possibilidade de ter as práticas pedagógicas moldadas de acordo com seu perfil e seus interesses. Enquanto os professores ganham tempo para focar naquilo que é realmente essencial, pois dispõem do suporte da tecnologia para realização de tarefas que otimizam seu trabalho.

Desafios de implementação do Ensino Híbrido



- Antes de tudo, é preciso que diretores e coordenadores estejam engajados na adesão do novo modelo de ensino. Para que a cultura escolar seja atualizada de acordo com os preceitos do Ensino Híbrido, os gestores da escola devem acompanhar de perto a implementação e estar dispostos a investir nas atualizações propostas pelo planejamento escolar, inclusive no que se refere à infraestrutura.

- Por ter papel fundamental, o professor deve estar preparado para assumir a nova abordagem. Deve-se investir na formação continuada dos professores, para que eles estejam sempre atualizados com o que há de novo nos mundos da educação e tecnologia. Eles devem saber como integrar, no processo de ensino-aprendizagem, os hardwares, softwares e plataformas disponíveis, a fim de pensar na elaboração de um plano de aula que seja coerente com os modos de avaliação escolhidos.



- Por fim, alunos e seus responsáveis devem estar cientes da implementação do novo modelo e de como ele funciona. Essa aproximação com a família dos estudantes permite compreender melhor a realidade deles e entender até onde é possível avançar dentro da abordagem do Ensino Híbrido. Além de que o relacionamento transparente garante que alunos e seus responsáveis sejam parceiros no processo de ensino-aprendizagem.

Ensino Híbrido na prática

- Aplicar o Ensino Híbrido envolve muito mais do que o uso da tecnologia dentro ou fora da sala de aula. Assumir essa abordagem significa **rever o próprio planejamento escolar e as práticas pedagógicas** que a instituição lança mão para atingir seus objetivos.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br